



RELATÓRIO FINAL

Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva | 2018243

NOVA MEDICAL
SCHOOL

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

Ano Letivo 2023/2024

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Estágio Profissionalizante

6.º ANO

Regente | Professor Doutor Rui Maio

Orientador | Dr. Pedro Amado

Aprender a curar é aprender a contradição entre a esperança de hoje e a derrota que vem no final – sem dizer que não à esperança.

Georges Canguilhem (1904-1995)

IN MEMORIAM

JOSÉ VILÃO (1944-2020)

FERNANDO SILVA (1970-2020)

ÍNDICE

Introdução	6
Estágio Profissionalizante	7
Cirurgia Geral	7
Medicina Interna	7
Saúde Mental	8
Medicina Geral e Familiar	8
Pediatria	9
Ginecologia e Obstetrícia	9
Elementos Valorativos	10
Reflexão Crítica	11
Anexos	14
Anexo 1 – Cronograma das atividades desenvolvidas	14
Anexo 2 – Trabalhos realizados e apresentados nos estágios parcelares	14
Anexo 3 – Dados estatísticos dos doentes observados nos estágios parcelares.....	16
Anexo 4 – Atividades formativas desenvolvidas ao longo do 6.º ano do MIM.....	20
Anexo 5 – Colaboração com Unidades Curriculares	26
Anexo 6 – Mobilidade em programa Erasmus+ e aprendizagem de línguas.....	29
Anexo 7 – Atividade associativa.....	31
Anexo 8 – Participação em Grupos Académicos Estudantis	35
Anexo 9 – Outras atividades formativas relevantes.....	36

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai, companheiro, amigo, figura exemplar, por quem continuarei a fazer de tudo para ser feliz, como sempre me ensinaste. Sem ti, nunca cá teria chegado; sem ti, terei de chegar onde quer que a estrada me leve. Obrigado pela vida. Obrigado por tudo.

À minha mãe e ao Guilherme, por terem sido a força que sempre me impeliu a resistir, a persistir, a continuar esta jornada: sem nunca perder a alegria de viver, o amor, o carinho. Ao Jorge e ao Leonardo, por terem entrado nas nossas vidas e trazido consigo a paz, o rumo, a amizade.

Aos meus avós, que me tornaram no homem que sou, com toda a sua sabedoria, as suas histórias, os seus braços acolhedores.

Às minhas tutoras, por todas as oportunidades, todos os conhecimentos, toda a experiência que me transmitiram ao longo deste ano, contributo fundamental e incontornável para a minha formação académica e profissional.

A todos os tutores e professores que, ao longo dos seis anos deste curso, me fizeram apaixonar-me pela nobre arte da Medicina e todos os mundos contidos dentro do seu Universo.

Aos meus padrinhos, Jorge e Mathias, por me terem dado a bússola e o mapa para me orientar nesta jornada, por terem sempre estado lá quando de vós precisei.

À Mafalda, Gabriel, Rafael, Sofia, Pedro, Mariana, Daniel, Rita, Raquel, Filipa, Hena, Leonor e todas as outras pessoas maravilhosas que esta faculdade me deu. Deram-me mais do que alguma vez pude pedir com toda a vossa amizade, camaradagem, entreatajuda, sacrifício. Foi uma honra fazer esta jornada a vosso lado.

GLOSSÁRIO

AENMS – Associação de Estudantes da NOVA Medical School

CO – Comissão Organizadora

CPRE – Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CVC – Cateter Venoso Central

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

ELVBP – Exploração Laparoscópica da Via Biliar Principal

EP – Estágio Parcelar

FAT – Fisiopatologia e Alvos Terapêuticos

GAE – Grupo Académico Estudantil

GO – Ginecologia e Obstetrícia

GSA – Gasimetria de Sangue Arterial

HCD – Hospital CUF Descobertas

HDE – Hospital de Dona Estefânia

HEM – Hospital de Egas Moniz

HFF – Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca

ICD-10 – International Classification of Diseases, 10th Revision

LCN – Licenciatura em Ciências da Nutrição

MCDT – Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS – NOVA Medical School

RMĐT – Reunião Multidisciplinar de Diagnóstico e Terapêutica

SNS – Serviço Nacional de Saúde

TEAM – Trauma Evaluation and Management

UC – Unidade Curricular

USF – Unidade de Saúde Familiar

VBP – Via Biliar Principal

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da Medicina nas últimas décadas trouxe consigo uma vastíssima gama de conhecimentos técnicos e práticos que, além de melhorarem inequivocamente a qualidade de cuidados de saúde prestados à população, exigem do estudante de Medicina uma capacidade de adaptação, investigação e expansão de conhecimentos constante até ao último dia da sua carreira profissional.

A Unidade Curricular do Estágio Profissionalizante do 6.º ano do MIM é composta por seis estágios parcelares, nas áreas de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia. Ao longo do contacto prático com estas áreas, fundamentais na formação do estudante de Medicina pré-graduado, procura-se a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo dos seis anos de curso, com vista à preparação de médicos profissionalmente aptos e detentores de competências teóricas e práticas adequadas à aprendizagem autónoma ao longo da carreira e à prestação de cuidados de saúde éticos e baseados na evidência.¹ O Estágio Profissionalizante procura também integrar um conjunto de valores e aptidões humanistas, com vista à formação de médicos completos e capacitados: não só na abordagem à doença, mas também na abordagem à pessoa doente e a todas as dimensões que contribuem para a sua dolência.

Deste modo, defini alguns objetivos pessoais para o Estágio Profissionalizante, para otimizar o meu aproveitamento: 1) Praticar o raciocínio clínico sistematizado e a proposta de planos terapêuticos e de seguimento para cada doente; 2) Aperfeiçoar capacidades de comunicação com doentes, familiares e outros profissionais de saúde; 3) Otimizar competências para a minha educação médica e para a minha prática de forma autónoma, num ambiente controlado; 4) Ser proativo e demonstrar interesse na participação em procedimentos clínicos; 5) Integrar informação anamnética e clínica para praticar uma abordagem clínica baseada no doente; 6) Manter a participação em atividades extracurriculares de interesse e valorização pessoal.

Serve o presente relatório para descrever sumariamente as atividades desenvolvidas ao longo dos estágios parcelares no ano letivo 2023-24. Abordarei ainda as atividades extracurriculares e valorativas mais relevantes para a minha formação pré-graduada, terminando este documento com uma reflexão crítica sobre o meu percurso como estudante de Medicina ao longo deste ano. Adicionalmente, apresentarei em anexo informação estatística pertinente ao Estágio Profissionalizante e certificados referentes aos elementos valorativos descritos.

¹ Victorino R, Jollie C, McKim J (eds.). *O Licenciado Médico em Portugal: Core Graduates Learning Outcomes Project*. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE**Cirurgia Geral – 11 de setembro a 3 de novembro de 2023**

O meu estágio em Cirurgia Geral teve a duração de 8 semanas e decorreu no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Dra. Daniela Sá Leão, na equipa de Cirurgia Hepatobiliar. Neste contexto, defini como objetivos para este estágio: 1) consolidar conhecimentos sobre patologia cirúrgica adquiridos previamente; 2) familiarizar-me com a elaboração de registos clínicos; 3) praticar técnicas de assepsia e de suturas elementares.

Na vertente de enfermaria, desempenhei tarefas pertinentes aos trabalhos da equipa médica, ressaltando a elaboração de notas de admissão, diários clínicos e notas de alta. Apresentei ainda, em colaboração com colegas, um *journal club* em reunião de serviço, tendo em conta as particularidades do diagnóstico na população dos doentes que observei no estágio. No bloco operatório, além de assistir a diversas cirurgias, pude integrar ocasionalmente a equipa cirúrgica como 2.º ajudante. Assisti a procedimentos específicos em cirurgia hepatobiliar, o que me informou para a apresentação de um seminário, "*Litíase biliar síncrona e exploração cirúrgica das vias biliares*", no mini-congresso de final de estágio. Nas urgências, pude compreender melhor a abordagem do doente agudo cirúrgico e praticar técnicas básicas de sutura de feridas incisais. Nas consultas, contactei com um leque de patologias diferente do observado em enfermaria e pratiquei técnicas de exame objetivo. As RMDT permitiram-me contactar com o trabalho de decisão multidisciplinar e ressaltaram a necessidade de constante atualização do conhecimento para garantir as melhores práticas.

Medicina Interna – 6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024

No meu estágio em Medicina Interna acompanhei a equipa da Dra. Rita Mendes no serviço de Medicina IV do HEM. Assim, defini como objetivos pessoais para este estágio: 1) aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos previamente para o raciocínio clínico; 2) elaborar registos clínicos sistematizados e completos; 4) aplicar o método clínico centrado na pessoa na abordagem aos doentes observados, especialmente no contexto da terapêutica e plano de seguimento.

Assim, na enfermaria, observei doentes aprofundadamente e elaborei notas de admissão, diários clínicos e notas de alta; discuti planos terapêuticos e a realização de MCDT. Colaborei ainda na articulação interdisciplinar de contactos, o que me permitiu adquirir uma perspetiva holística da prestação de cuidados em meio hospitalar. Realizei diversos procedimentos regularmente, a salientar: GSA, punções venosas braquiais e femorais e ECG. Nas urgências, observei, avaliei e discuti hipóteses de diagnóstico e planos terapêuticos em doentes agudos; auxiliei em técnicas

complementares de diagnóstico, familiarizando-me com a gestão de doentes com queixas comuns mas potencialmente graves.

Participei ainda em *workshops* com as temáticas “*Decisões de Fim de Vida*” e “*Alterações do Equilíbrio Ácido-Base*”, o que me permitiu adquirir noções de aplicação prática de conceitos em ética médica e aprofundar conhecimentos na interpretação de GSA e na abordagem ao doente com desequilíbrios hidroeletrólíticos e ácido-base, respetivamente. Finalmente, apresentei, em colaboração com colegas, uma sessão clínica com o tema “*Exacerbações de DPOC*”, consolidando conhecimentos numa temática recorrente, especialmente durante o período de estágio.

Saúde Mental – 22 de janeiro a 16 de fevereiro de 2024

O meu estágio em Saúde Mental teve lugar no HFF, sob a tutoria da Dra. Ana Margarida Mota, com a qual participei na unidade de Saúde Comunitária da Brandoa. Para um melhor aproveitamento do estágio, defini os seguintes objetivos pessoais: 1) praticar o exame do estado mental; 2) compreender melhor a relação entre dimensões biológicas, psicológicas e sociais na perturbação psiquiátrica; 3) compreender as principais indicações terapêuticas em Saúde Mental.

No HFF, no Hospital de Dia, pude assistir a atividades dinamizadas por uma equipa multidisciplinar, com psiquiatras, psicólogos, enfermeiros e terapeutas ocupacionais, com vista a promover a autonomia dos utentes e a sua reintegração na comunidade. Assisti a sessões de terapia em grupo, terapias criativas, treino de competências sociais e a entrevistas de admissão. No Serviço de Urgências, assisti à abordagem a emergências em Psiquiatria e tive a oportunidade de discutir a estruturação e investigação diagnóstica, bem como indicações terapêuticas para estas situações.

Na vertente de Saúde Comunitária, pude assistir a consultas e, aí, praticar o exame do estado mental, bem como a recolha de anamnese, formulação de hipóteses diagnósticas e discussão terapêutica. Assisti ainda a visitas domiciliárias, que me permitiram efetuar uma observação clínica dos utentes no seu contexto doméstico e familiar, obtendo daí importantes perspetivas sobre a abordagem clínica baseada no modelo biopsicossocial e compreendendo a importância da aliança terapêutica para a adesão terapêutica e o seguimento regular. Por fim, assisti a sessões clínicas semanalmente com a equipa comunitária da Brandoa e a equipa médica hospitalar.

Medicina Geral e Familiar – 19 de fevereiro a 15 de março de 2024

No meu estágio em Medicina Geral e Familiar, com duração de 4 semanas, integrei a equipa da USF Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, sob a orientação da Dra. Paula Oliveira. Defini como objetivos pessoais para este estágio: 1) adquirir competências

para a condução de consultas em ambiente de autonomia parcial; 2) adquirir competências para a abordagem de situações específicas (idosos, crianças, grávidas); 3) conhecer e executar técnicas comuns nos CSP (vacinas, contraceção, colpocitologias); 4) familiarizar-me com e manejar plataformas digitais em CSP.

Ao longo do estágio, assisti a consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e de doença aguda, tendo realizado algumas destas consultas em autonomia parcial. Pude ainda praticar alguns procedimentos, como a realização de colpocitologias e a administração de fármacos injetáveis, bem como assistir na colocação de dispositivos intrauterinos. Adquiri conhecimentos importantes sobre o acesso aos cuidados de saúde na região Oeste. Finalmente, apresentei um caso clínico que enfatizou a importância do aconselhamento para a saúde na gestão da diabetes *mellitus* insulino-tratada, praticando o registo médico orientado por problemas e a abordagem clínica centrada no doente.

Pediatria – 18 de março a 19 de abril de 2024

O meu estágio em Pediatria decorreu no HDE, integrando o serviço de Infeciologia Pediátrica sob a tutoria da Dra. Catarina Gouveia, tendo durado 4 semanas. Neste contexto, defini como objetivos pessoais: 1) consolidar conhecimentos teóricos adquiridos nos anos anteriores; 2) aperfeiçoar técnicas de exame objetivo e de comunicação na população pediátrica; 3) conhecer e saber agir sistematicamente perante as principais patologias em idade pediátrica.

Em contexto de enfermaria, colhi anamneses, realizei exames objetivos, elaborei notas clínicas e discuti diagnósticos e planos terapêuticos. Frequentei consultas de Infeciologia Pediátrica, do Viajante e de Orto-infeciologia, contactando com uma grande diversidade de casos e patologias, bem como com uma vertente preventiva associada à profilaxia de infeções comuns na criança viajante. Nas urgências, pratiquei a colheita de anamnese, o exame objetivo e técnicas de comunicação com doentes e familiares; assisti ainda a técnicas diagnósticas e terapêuticas comuns em Pediatria (punção lombar, gasimetria de sangue capilar, etc.). Adicionalmente, frequentei durante um dia as consultas de Imunoalergologia, e, durante um dia, as atividades do serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta. No final do estágio, apresentei um seminário com o tema “*Pneumonias a Mycoplasma pneumoniae*”.

Ginecologia e Obstetrícia – 22 de abril a 17 de maio de 2024

Finalmente, o meu estágio em Ginecologia e Obstetrícia teve lugar no HCD, sob a tutoria da Dra. Susana Mineiro, por uma duração de 4 semanas. Defini como objetivos pessoais: 1) aprofundar conhecimentos sobre a vigilância da gravidez normal, do parto e do puerpério; 2) aplicar um raciocínio clínico sistematizado às patologias

ginecológicas mais comuns; 3) compreender melhor o espectro de atuação da especialidade e a sua abrangência.

No estágio, frequentei o bloco operatório e as urgências e assisti a consultas de ginecologia, obstetrícia e senologia, bem como à realização de MCDT como ecografias (ginecológicas e obstétricas) e colposcopias. Assisti a diversas cesarianas e partos eutócicos, bem como a procedimentos cirúrgicos e diagnósticos como histerectomias, excisão de focos de endometriose e conizações. Adicionalmente, nas consultas, além de praticar o raciocínio clínico sistematizado, discuti planos terapêuticos e de seguimento para diversas patologias ginecológicas comuns, bem como as indicações e vantagens para a aplicação de métodos contraceptivos em contexto de planeamento familiar. Pude ainda assistir a uma RMDT de patologia mamária maligna, bem como apresentar, numa reunião clínica da equipa de Ginecologia e Obstetrícia, um *journal club* com o tema “*Simple versus radical hysterectomy in women with low-risk cervical cancer*”.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o meu percurso académico, procurei sempre participar em atividades extracurriculares que, além de pessoalmente interessantes, pudessem ser intelectualmente proveitosas para a minha formação como estudante de Medicina.

No ano letivo de 2023-24, participei em atividades relacionadas com as minhas áreas de interesse pessoal, através da formação “*Step-by-Step Psiquiatria*”, bem como os debates “*Psicadélicos na Prática Clínica*” e “*SNS e Carreiras Médicas: Que Rumo?*”, que ajudei a organizar como membro da CO da Revista FRONTAL, projeto da AENMS. Colaborei ainda, como monitor, na UC de Fisiopatologia 1; como tal, para aprofundar conhecimentos, participei na “*Formação Pedagógica de Monitores*”. Neste contexto, integrei ainda a equipa de trabalho do projeto *MedInnovate*, da AENMS.

No contexto geral do meu percurso enquanto estudante do MIM, além da colaboração com a UC de FAT 1/Fisiopatologia 1, desde 2020-21, também colaborei como monitor na UC de Fisiologia (2019-20). Colaborei também com a Revista FRONTAL desde 2019, na qualidade de membro da redação (2019 e 2024), Coordenador de Eventos (2020), Diretor (2021), Editor-Chefe (2022) e Editor de Ciência e Tecnologia (2023). Nesse contexto, integrei a Direção da AENMS (2021). Noutra vertente, participei em 2021 nas aulas da UC Políticas de Saúde, da LCN. Fui ainda cofundador do GAE *Alvorada*, cujas atividades ajudei a dinamizar entre 2020 e 2023. Em 2023, através do programa Erasmus+, realizei um semestre letivo em mobilidade na Universidade de Bolonha, tendo completado um curso de Italiano (nível A2.3).

REFLEXÃO CRÍTICA

Urge, após a conclusão do 6.º ano do MIM, uma reflexão crítica do meu percurso académico e pessoal ao longo deste período, enquadrando-a numa apreciação da globalidade da minha jornada como estudante de Medicina. Acredito ter atingido os objetivos gerais para cada uma das suas vertentes, bem como os meus objetivos pessoais, retirando uma apreciação muito satisfatória da minha prestação.

No que toca ao estágio de Cirurgia Geral, destaco o extenso contacto prático com procedimentos cirúrgicos (em especial, a participação em cirurgias como 2.º ajudante), que me permitiu aprofundar conhecimentos sobre técnicas cirúrgicas e de assepsia, bem como aspetos importantes do tratamento e seguimento de doentes com patologia cirúrgica. Penso ter cumprido os objetivos de aprendizagem em grande parte graças às amplas oportunidades que tive para seguir doentes ao longo do tempo, interpretar resultados de MCDT e discutir planos de terapêutica e seguimento. Estas oportunidades surgiram graças à minha inserção na equipa médica, feita com um espírito de acolhimento e de confiança que também me incitou a investigar autonomamente sobre as patologias mais frequentemente abordadas em enfermaria e bloco operatório, culminando na apresentação de um *journal club* em reunião de serviço e, mais tarde, de um seminário final, inseridos nesta temática. Faço, portanto, um balanço muito positivo do meu estágio nesta especialidade, tendo-o terminado com uma sensação de missão cumprida.

O estágio de Medicina Interna permitiu-me aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do MIM. O contacto com um vasto leque de doentes e patologias, praticando a elaboração de registos clínicos e propondo MCDT e planos terapêuticos sob supervisão, permitiu-me cumprir os objetivos propostos para este estágio. Por contrapartida, penso que poderia ter retirado um aproveitamento mais completo do estágio se pudesse ter frequentado a consulta externa; no entanto, creio não ter sido prejudicado totalmente por isto porque assisti a um grande número de consultas de patologia médica noutros estágios. Saliento ainda a grande proporção de casos sociais em enfermaria como uma oportunidade de aprendizagem, dado que me permitiu compreender melhor a organização dos sistemas de apoio social em Portugal e identificar estratégias para colaborar na resolução de problemas sociais, pondo em prática a abordagem clínica centrada no doente no que visa à sua reabilitação.

Retiro da minha prestação no estágio de Saúde Mental uma apreciação positiva, tendo atravessado múltiplas valências da especialidade de Psiquiatria. Pese embora não ter tido contacto prático com o trabalho em enfermaria, penso ter cumprido os objetivos propostos. Sendo uma área que me interessa pessoalmente, o meu acolhimento no HFF e na equipa de Saúde Comunitária da Brandoa foi pessoalmente

satisfatório. Fui estimulado a participar ativamente nas sessões do Hospital de Dia, consultas e visitas domiciliárias, adquirindo valiosas perspetivas sobre a terapêutica e seguimento do doente com patologia psiquiátrica, ressaltando o modelo biopsicossocial como método de abordagem clínica em Saúde Mental. Contudo, ressalvo como ponto negativo a impossibilidade de praticar o exame do estado mental mais regularmente, tendo em conta as valências que frequentei.

No estágio de Medicina Geral e Familiar, tive amplas oportunidades para realizar consultas e procedimentos em regime de autonomia parcial, experiência que considero particularmente enriquecedora e que contribuiu para que tenha cumprido os objetivos propostos para o estágio. A realização do estágio nas Caldas da Rainha permitiu-me contactar com uma realidade diferente das minhas experiências prévias, com um papel mais preponderante dos CSP e da referenciação do médico de MGF no acesso a cuidados de saúde secundários. A condução de anamnese e exame físico e a discussão de planos de tratamento permitiram-me ganhar um grau de autonomia que considero fundamental para poder começar a minha prática clínica futura de um modo alicerçado em bases sólidas e com confiança. Apesar de tudo, considero que poderia ter conduzido mais consultas de Saúde Infantil e Juvenil e de Saúde Materna, uma vez que são áreas incontornáveis da prática desta especialidade.

Globalmente, o estágio de Pediatria permitiu-me consolidar conhecimentos prévios e ter um contacto prático abrangente com a especialidade nas suas diversas vertentes. Desenvolvi ao longo deste estágio um grande interesse pela Pediatria, pelas oportunidades de desenvolvimento intelectual que tive e pelos casos que acompanhei. Colhi anamnese, realizei o exame objetivo, elaborei registos clínicos e propus planos terapêuticos e de seguimento com o acompanhamento da equipa médica em enfermaria, urgências e consultas; foi-me dada autonomia para poder praticar a comunicação e condução de consulta com crianças e acompanhantes adultos em contexto de urgências. Todos estes aspetos me permitem retirar uma apreciação muito positiva deste estágio, embora pense que um dos seus pontos negativos se prenda com a sua curta duração, não me permitindo contactar com mais áreas que integram o leque de conteúdos essenciais para a formação médica.

Finalmente, o estágio de Ginecologia e Obstetrícia apresentou uma organização muito eficaz, o que me permitiu atravessar todas as valências disponíveis no HCD ao longo das 4 semanas e, como tal, cumprir os objetivos delineados para este estágio. Assisti a uma grande diversidade de consultas, MCDT e procedimentos cirúrgicos, bem como a partos eutócicos e por cesariana, o que enriqueceu a minha experiência prática e me permitiu aprofundar conhecimentos. Destaco as consultas de obstetrícia e as ecografias obstétricas, bem como a frequência das urgências, como momentos

formativos importantes que me permitiram cumprir os objetivos a que me propus. Contudo, penso que poderia ter praticado mais a realização de exame ginecológico, o que não foi possível pelas circunstâncias da realização do estágio.

No entanto, penso que uma apreciação crítica da minha formação médica não pode ficar completa sem refletir sobre as atividades extracurriculares em que participei ao longo do MIM. A minha colaboração com a UC de Fisiopatologia 1, continuada desde 2020-21, capacitou-me para a comunicação e transmissão de informação de forma estruturada e pedagógica, bem como a capacidade de analisar, criticar e propor objetivos de aprendizagem no ensino médico. Neste contexto, não só frequentei a *“Formação Pedagógica de Monitores”* para aprofundar conhecimentos, mas também integrei a iniciativa *MedInnovate*, com vista a dar uma voz à comunidade estudantil na organização das suas aulas. Foi também com este intuito que continuei a participar na CO da Revista FRONTAL em 2023, como Editor de Ciência e Tecnologia, tendo participado com um artigo na sua 53.ª Edição Impressa e nos debates organizados por este projeto, com o qual colaboro desde 2019. A FRONTAL, penso, foi o projeto extracurricular que mais mundos me mostrou no meu percurso académico. Exigiu de mim capacidades de organização e gestão numa vertente de projeto e associativista, mas também cultivou em mim a paixão pelo debate e pela divulgação científica. Motivado pelo meu interesse pessoal na Psiquiatria, participei na formação *“Step-by-Step Psiquiatria: 2.ª Edição”*, na qual pude aprofundar conhecimentos sobre o exame do estado mental e os principais síndromes psiquiátricos. Saliento ainda a minha fundação e organização do GAE *Alvorada* que, ao longo dos seus anos de existência, almejou consciencializar a comunidade estudantil para assuntos sociais relevantes, bem como fomentar o desenvolvimento cultural dentro da NMS.

Deste modo, e tendo em conta tudo o que mencionei anteriormente, acredito que atingi os objetivos delimitados para o Estágio Profissionalizante. Contactei com pessoas nas mais diversas circunstâncias: com todas elas aprendi e desenvolvi capacidades de raciocínio clínico e de comunicação empática, para poder prestar os melhores cuidados possíveis. As atividades extracurriculares, por seu lado, complementaram a formação dos estágios ao desenvolver as capacidades de organização, gestão, crítica e análise fundamentais para otimizar o meu rendimento nestes, abrindo-me portas para outros interesses dentro e fora da Medicina.

Mesmo que a vida não nos traga apenas felicidades, há que saber não negar a esperança, apesar da certeza da derrota. É ela o núcleo racional positivo do ato de curar, sem a qual este não é possível. Continuarei a ser sempre dedicado, proativo, conduzido pelos meus objetivos. Sei que amanhã, como médico, continuarei o meu percurso com a mentalidade que me permitiu ser quem eu sou hoje.

ANEXOS

ANEXO 1 – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estágio Parcelar	Período	Local	Tutor	Coordenador
Cirurgia Geral	11/09/2023 – 03/11/2023	H. de Cascais	Dra. Daniela Sá Leão	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Interna	06/11/2023 – 12/01/2024	HEM	Dra. Rita Mendes	Prof. Doutor António Mário Santos
Saúde Mental	22/01/2024 – 16/02/2024	HFF	Dra. Ana Margarida Mota	Prof. Doutor Miguel Talina
Medicina Geral e Familiar	19/02/2024 – 15/03/2024	USF Rainha D. Leonor	Dra. Paula Oliveira	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	18/03/2024 – 19/04/2024	HDE	Prof. Doutora Catarina Gouveia	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	22/04/2024 – 17/05/2024	HCD	Dra. Susana Mineiro	Prof. Doutora Teresinha Simões

ANEXO 2 – TRABALHOS REALIZADOS E APRESENTADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES

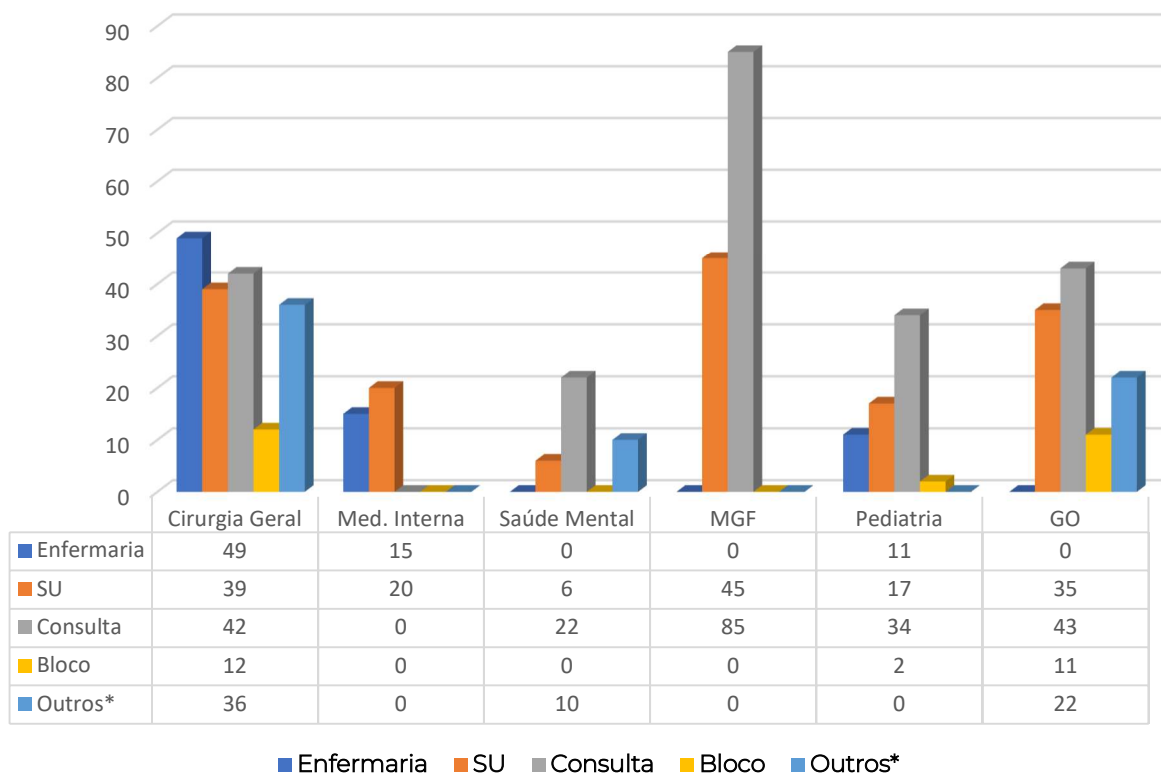
Estágio Parcelar	Título do Trabalho	Autores
Cirurgia Geral	<i>Journal Club: Invalidity of Tokyo Guidelines in acute biliary pancreatitis: A multicentre cohort analysis of 944 pancreatitis cases</i>	Ana Raquel Barata Nuno Palma dos Reis Pedro Vilão Silva
	<i>Litíase biliar síncrona e exploração cirúrgica das vias biliares</i>	Ana Raquel Barata Nuno Palma dos Reis Pedro Vilão Silva
Medicina Interna	<i>Exacerbações de DPOC: Abordagem clínica</i>	Francisco Salgado Pedro Vilão Silva Rafael Copeto
Medicina Geral e Familiar	<i>Apresentação de um Caso Clínico</i>	Pedro Vilão Silva
Pediatria	<i>Pneumonia por <u>Mycoplasma pneumoniae</u></i>	Cristina Santos Inês Félix Mendes Pedro Vilão Silva
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Journal Club: Simple versus radical hysterectomy in women with low-risk cervical cancer</i>	Pedro Vilão Silva

Título do Trabalho	Conclusões
Journal Club: Invalidity of Tokyo Guidelines in acute biliary pancreatitis: A multicentre cohort analysis of 944 pancreatitis cases	- Grande sobreposição entre os achados da pancreatite aguda vs. critérios de Tokyo 2018. - 70% das pancreatites agudas litíasicas foram associadas a critérios de Tokyo positivos vs. 80% passagens espontâneas de cálculos. - Apenas 41% das CPRE encontraram litíase da VBP. - Existe uma sobreutilização (77%) de antibioterapia nestes contextos. - Aplicabilidade questionável dos critérios de Tokyo - 2018 neste contexto. - Recurso a antibióticos e CPRE deve ser judicioso e ponderado pelos riscos.
Litíase biliar síncrona e exploração cirúrgica das vias biliares	- A litíase biliar síncrona ocorre em 10-15% dos doentes com litíase biliar sintomática e o seu tratamento deve ser precoce pelo risco de complicações. - A ELVBP é uma alternativa eficaz e segura à CPRE realizada em 1 tempo cirúrgico; - ELVBP: < custos hospitalares, internamentos mais curtos, melhor custo-efetividade; - Apesar disto, requer formação especializada de cirurgiões para a técnica e pode nem sempre estar indicada.
Exacerbações de DPOC:	- A DPOC é uma doença com uma grande prevalência e as suas exacerbações têm um impacto significativo no estado de saúde e prognóstico dos doentes.

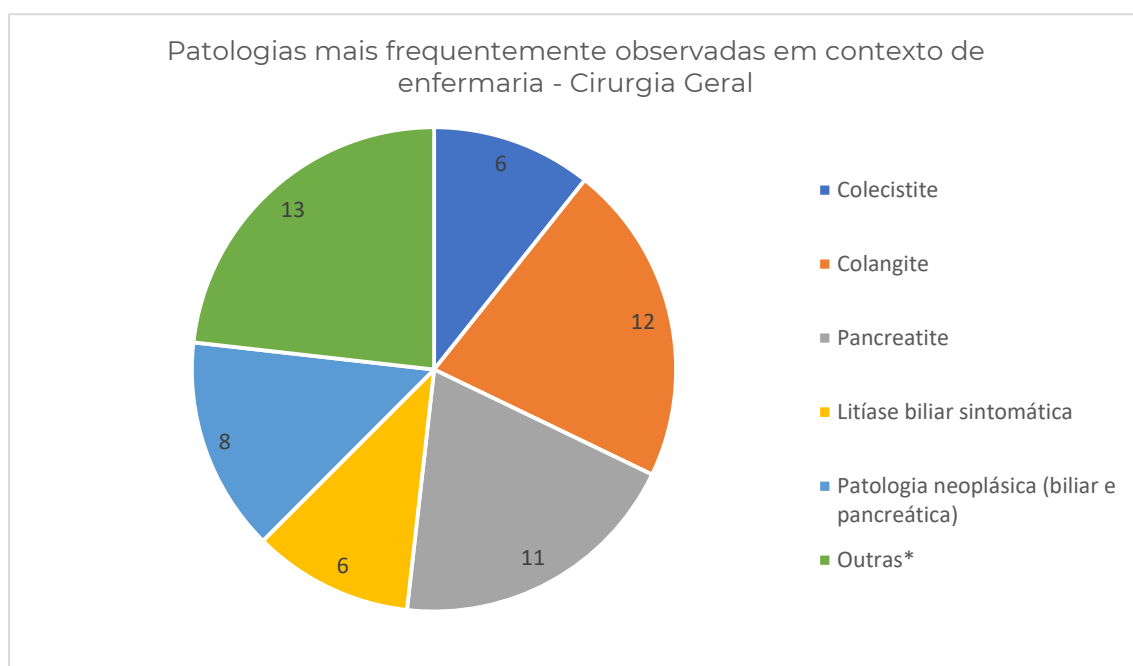
Abordagem clínica	- A identificação e tratamento precoces das exacerbações é uma chave fundamental para minimizar o seu impacto negativo e prevenir novos eventos. - Os corticoides orais, os broncodilatadores, os antibióticos e a oxigenoterapia são os pilares da terapêutica farmacológica das exacerbações, devendo ser complementados por estratégias não-farmacológicas de gestão. - Para a prevenção de exacerbações de DPOC, são fundamentais medidas como a cessação tabágica e a imunização contra patógenos respiratórios.
Apresentação de um Caso Clínico	- Importância do aconselhamento para a saúde como ferramenta terapêutica na gestão da diabetes <i>mellitus</i> insulino-tratada. - A monitorização glicémica diária e administração de insulina podem ser assoberbantes num contexto psicossocial/laboral de alto <i>stress</i> ou em multimorbilidade. - Aproveitar os elementos de segurança no contexto sociofamiliar e reforçar comportamentos positivos são estratégias importantes para motivar a escolha de opções saudáveis e, por conseguinte, o controlo metabólico adequado. - Importância do acompanhamento regular de diabéticos e da sua inserção em programas de rastreio específicos da população diabética.
<u>Pneumonia por Mycoplasma pneumoniae</u>	- <i>Mycoplasma pneumoniae</i> é um agente etiológico comum de pneumonia adquirida na comunidade, com um padrão cíclico de incidência, sendo a população pediátrica particularmente suscetível. - A pneumonia é a apresentação mais comum desta infeção em crianças em idade escolar, podendo ainda existir manifestações cutâneas, hematológicas e neurológicas importantes. - O tratamento da infeção a <i>M. pneumoniae</i> passa por medidas de suporte e antibioterapia com macrólidos, tetraciclina ou, em casos reservados, fluoroquinolonas. - Embora algumas manifestações clínicas possam permanecer semanas após a resolução da infeção, o prognóstico é muito bom e existe uma baixa taxa de recidiva ou reinfeção.
Journal Club: Simple versus radical hysterectomy in women with low-risk cervical cancer	- O ensaio SHAPE demonstrou a não-inferioridade da histerectomia total em comparação com a radical para o tratamento de cancro do colo do útero de baixo risco nos estadios FIGO IA2 e IB1, no que toca à sobrevida livre de recorrência pélvica. - A abordagem a esta patologia por histerectomia total associa-se a melhores <i>outcomes</i> urológicos a curto e médio prazo, mas pode estar associada a maior dor pélvica a curto prazo (1 mês após cirurgia). - Aparece haver uma associação entre a histerectomia total e maior qualidade de vida sexual relatada pelas doentes ao longo de todo o seguimento, mas também piores <i>scores</i> de qualidade de vida associados à dor no 1.º ano após a intervenção. - Os achados são coerentes com as recomendações emanadas pela NCCN após achados em estudos prévios para outras subpopulações de doentes com cancro do colo do útero.

ANEXO 3 – DADOS ESTATÍSTICOS DOS DOENTES OBSERVADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES
3.1. – Doentes observados por estágio parcelar e local

Doentes observados por estágio parcelar e local



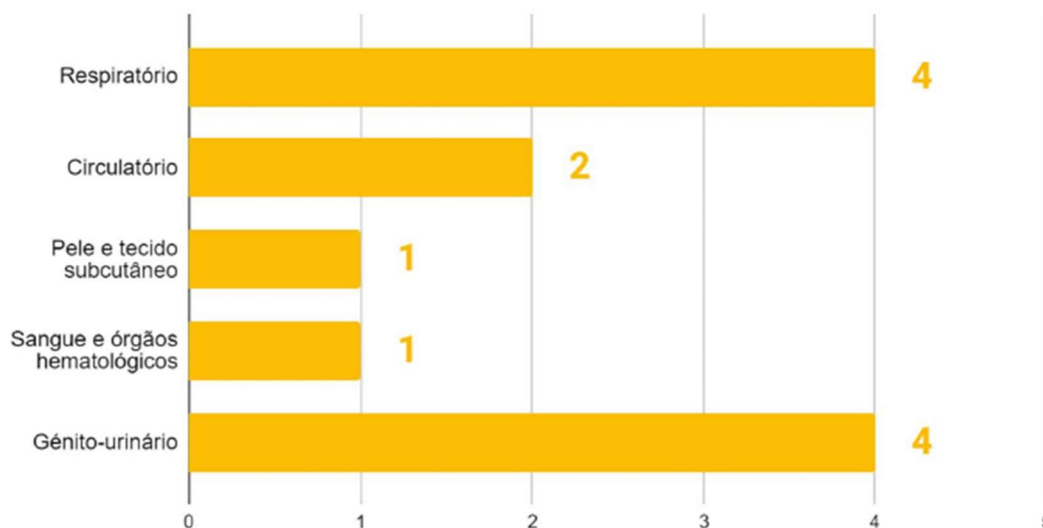
* - A categoria "Outros" inclui doentes observados/discutidos em contexto de Reunião Multidisciplinar de Diagnóstico e Terapêutica, Visita Domiciliária, Hospital de Dia e MCDT.

3.2. – Patologias mais frequentemente observadas em enfermaria de Cirurgia Geral


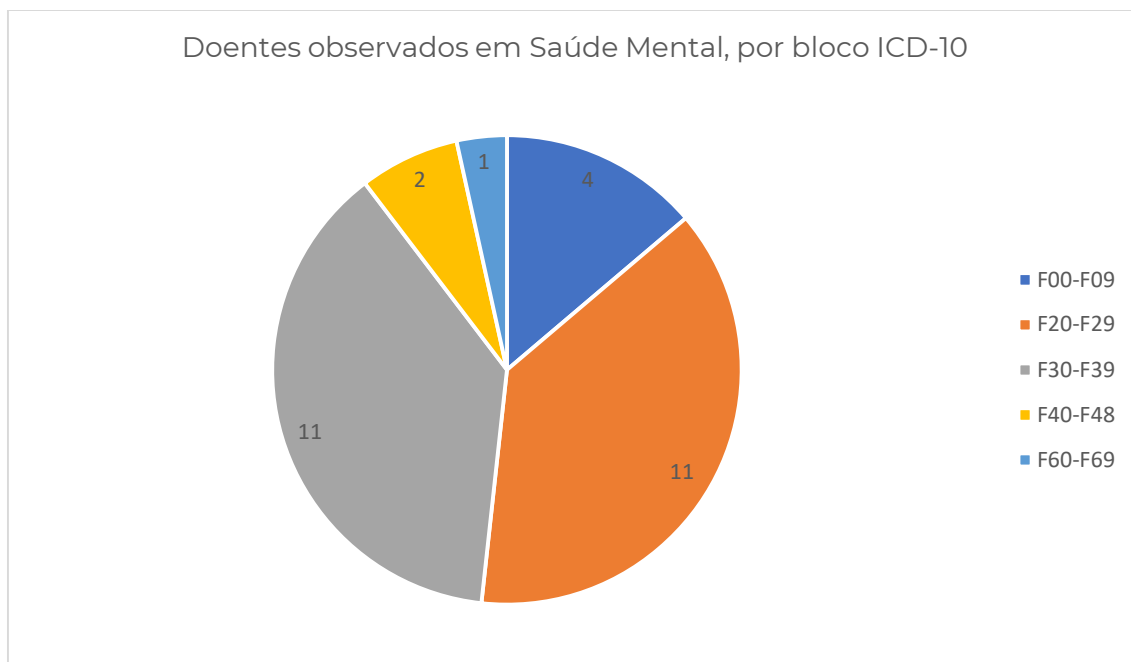
* - A categoria “Outras” inclui as seguintes patologias: apendicite aguda, adenomiomatose da vesícula biliar, hérnia inguinal direta estrangulada, oclusão intestinal por fitobezoar.

3.3 – Distribuição dos doentes observados em enfermaria de Medicina Interna pelos motivos de internamento (ICD-10)

Distribuição dos doentes observados por motivos de internamento (segundo a ICD-10)

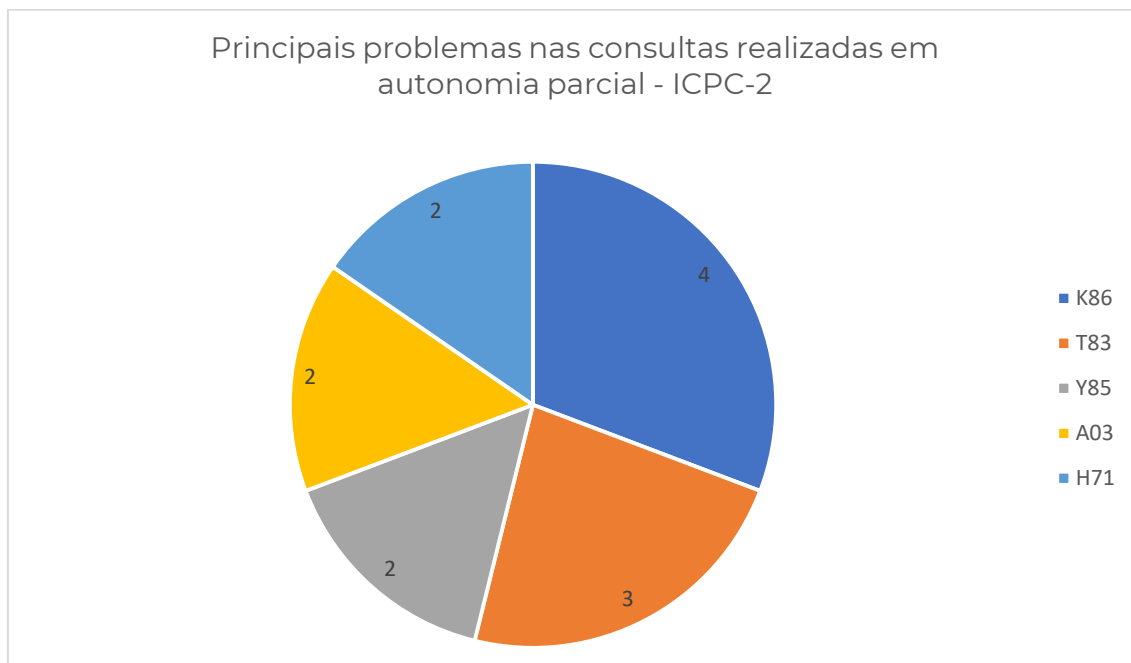


3.4 – Doentes observados em Consulta e Visita Domiciliária no estágio em Saúde Mental, por bloco de diagnósticos ICD-10



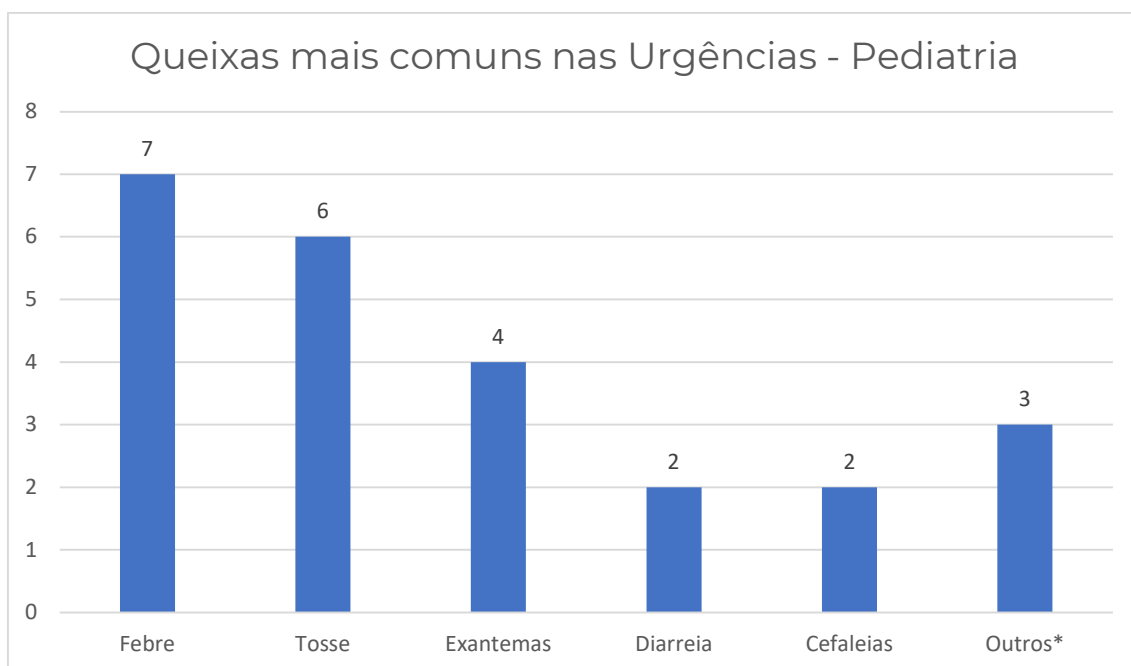
NB: F00-F09 – Perturbações mentais orgânicas, incluindo as sintomáticas; F20-F29 – Esquizofrenia, perturbações esquizotípicas e delirantes; F30-F39 – Perturbações do humor [afetivas]; F40-F48 – Perturbações neuróticas, relacionadas com o *stress* e somatoformes; F60-F69 – Perturbações de personalidade e do comportamento do adulto.

3.5 – Principais problemas nas consultas de MGF realizadas em autonomia parcial, de acordo com a classificação ICPC-2



NB: K86 – Hipertensão sem complicações; T83 – Excesso de peso; Y85 – Hipertrofia prostática benigna; A03 – Febre; H71 – Otite média aguda/miringite.

3.6 – Queixas mais comuns nas Urgências - estágio de Pediatria



* - A categoria "outros" inclui sintomatologia irritativa do trato urinário inferior, metrorragias e mordedura de humano.

3.7 – Procedimentos cirúrgicos observados no estágio de Ginecologia e Obstetrícia

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS		
Idade	Diagnóstico	Procedimento
40	Polipos endometriais e endocervicais	Polipectomia por ressectoscopia
49	Polipos endometriais	Polipectomia por ressectoscopia
62	Polipos endometriais e endocervicais	Polipectomia por ressectoscopia
40	Quistos e infeções de repetição das g. de Bartholin	Exérese das glândulas de Bartholin
55	POP compartimento anterior e posterior, IUE	TVT-O, colporrafia posterior com perineoplastia, hysterectomia vaginal, ligamentopexia
41	IUE	TVT-O
32	Polipos endometriais e endocervicais	Polipectomia por ressectoscopia
46	Polipos endometriais	Polipectomia por ressectoscopia
37	Endometriose, aderências pélvicas e quisto do ovário dto	Quistectomia ovário dto, resseção laparoscópica de endometriomas, lise de aderências pélvicas
43	Polipos endometriais e leiomioma uterino	Polipectomia por ressectoscopia e miomectomia laparoscópica
36	Polipos endometriais e endocervicais	Polipectomia por ressectoscopia

NB: POP – prolapso de órgãos pélvicos; IUE – incontinência urinária de esforço; TVT-O – *tension-free vaginal tape-obturator* (inserção de prótese suburetral para tratamento de incontinência urinária de esforço)

ANEXO 4 – ATIVIDADES FORMATIVAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DO 6.º ANO DO MIM

4.1. – Participação no evento “Choque FRONTAL | SNS e Carreira Médica: Que Rumo?”



SNS e carreira médica: que rumo?
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Pedro Vilão Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15923977

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6565f97a3cd60

4.2. - Participação na Formação Pedagógica de Monitores

**Formação Pedagógica de Monitores***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15923977

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-650a138eef7d1

4.3. – Participação como Orador no Lançamento da 53.ª Edição Impressa da Revista FRONTAL



Lançamento 53.ª Revista FRONTAL e Debate "Psicadélicos na prática clínica"

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Pedro Vilão Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15923977

CÓDIGO DE CERTIFICADO

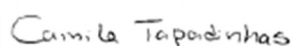
C-654166d4b415a



4.4. – Participação no Workshop “Decisões de Fim de Vida”, do EP em Medicina Interna

Certificado

Certificamos que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva, N°2018243**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 29 de novembro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

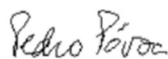


Dra. Camila Tapadinhas

4.5. – Participação no *Workshop* “Alterações do equilíbrio ácido base”, do EP em Medicina Interna

Certificado

Certificamos que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva, N°2018243** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 06 de dezembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

4.6. – Participação nas Sessões de Simulação do EP em Cirurgia Geral



Certificado de participação

Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6501c43fee513

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

4.7. – Participação no Curso TEAM, inserido no EP em Cirurgia Geral

**Certificado**

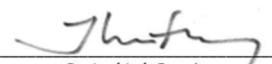
Pelo presente se certifica que

PEDRO AFONSO MEDEIROS VILÃO SILVA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4.8. – Participação no grupo de trabalho *MedInnovate*, da AENMS

CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva, CC nº 15923977, colaborou com o departamento de Política Educativa, integrando o Grupo de Trabalho de Educação Médica "*MedInnovate*", durante o mandato de 2024.

Lisboa, 28 de maio de 2024



Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

tel 21 880 30 95
fax 21 885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt



4.9. – Participação no curso “Step-by-Step Psiquiatria – 2ª Edição”



CERTIFICADO

Certifica-se que Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva
completou o curso “**Step-by-step Psiquiatria**” – 2ª edição.

O curso foi ministrado através da plataforma learning.dioscope.com e ficará disponível entre 13 de Outubro de 2023 e 13 de Abril de 2024, tendo um total de 30 horas.

O plano curricular consta do verso do presente certificado.

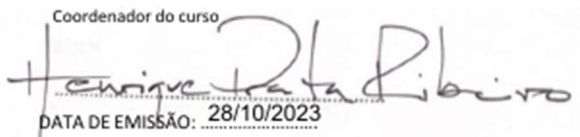
O curso, enquanto evento de carácter científico na área da Medicina, foi realizado com patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental.

A Wellpartners,



Prof. Dr. Daniel Sampaio
Coordenador do curso

Dr. Henrique Prata Ribeiro
Coordenador do curso



DATA DE EMISSÃO: 28/10/2023
Certificado nº: 653d1c3cdef23f0de10a03e7

Patrocínio científico:





Dioscope – marca registada 2020 – 2023
Entidade Formadora Certificada pela DGERT – n.º 4414/2022
www.dioscope.com

Relatório Final de Estágio Profissionalizante | Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva

25

ANEXO 5 – COLABORAÇÃO COM UNIDADES CURRICULARES

5.1. – Participação como Monitor na UC de Fisiologia (2019-20)



Declaração

Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia de 2019/2020, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 6 de maio de 2024
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia

Campus Capucho, 130
1198 Lisboa Codex

Prof. Doutor Carlos Nunes Filipe
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)

5.2. – Participação como Monitor na UC de FAT I (2020-21 e 2021-22)

Declaração

Para os efeitos tidos por conveniente declara-se que o aluno **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva** participou como monitor voluntário nas aulas práticas de Fisiopatologia Alvos Terapêuticos 1 do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

Lisboa, 6 de maio de 2024

O Regente



Prof. Doutor Nuno Neuparth

5.3. – Participação como Monitor na UC de Fisiopatologia I (2022-23 e 2023-24)

Declaração

Para os efeitos tidos por conveniente declara-se que o aluno **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva**, participou como monitor voluntário nas aulas práticas de Fisiopatologia 1 do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Lisboa, 6 de maio de 2024

O Regente



Prof. Doutor Nuno Neuparth

ANEXO 6 – MOBILIDADE EM PROGRAMA ERASMUS+ E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

6.1. – Frequência de Programa Erasmus+ na Universidade de Bolonha



Certificato di periodo / Certificate of attendance

Mobilità studentesca / Student mobility A.A. / A.Y. 2022 - 2023

Numero di matricola / Matriculation number : 1900108439
 Cognome / Family Name : MEDEIROS VILÃO SILVA
 Nome / Name : PEDRO AFONSO
 Data di nascita (gg/mm/aaaa) / Date of birth (dd/mm/yyyy) : 28/01/2000
 Città e Paese di nascita / Place and Country of birth : CACÉM, Portogallo

Programma di mobilità / Mobility programme : EPlus - Erasmus Studio
 Università di provenienza / Sending institution : P LISBOA03, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, Portogallo
 Università ospitante / Receiving institution : Alma Mater Studiorum – Università di Bologna, via Zamboni 33, 40126 Bologna, Italy - www.unibo.it
 Codice Erasmus / Erasmus Charter : I BOLOGNA01
 Contatti / Contacts : email incoming.diri@unibo.it, Tel./Ph. +39 051 2088101

Periodo di mobilità / Mobility period

Durata prevista / Expected duration : 6 Months
 Campus : Bologna
 Data inizio mobilità (gg/mm/aaaa) / Mobility start date (dd/mm/yyyy) : 06/02/2023
 Data fine mobilità (gg/mm/aaaa) / Mobility end date (dd/mm/yyyy) : 04/07/2023

Data (gg/mm/aaaa) / Date (dd/mm/yyyy)
 Bologna, 17/07/2023

Firmato digitalmente / Digitally signed
 Il dirigente / Director
 Michele Menna

Esenzione ex art. 16 dell'Allegato B DPR n. 642/1972.

In Italia, il presente certificato non può essere prodotto agli organi della pubblica amministrazione o ai privati gestori di pubblici servizi (L. 183/2011, art. 15, comma 1). Il presente certificato può essere utilizzato fuori dal territorio italiano.

Per verificare il contenuto di questo certificato è possibile risalire al documento originale rilasciato dall'Università di Bologna attraverso la app QReader (maggiori informazioni su www.qreader.it).

Exemption: art. 16 Attachment B, Italian Presidential Decree no. 642/1972.

Certificate without handwritten signature, replaced by the name of the Director, pursuant to art. 3. In Italy this certificate cannot be produced to public bodies or private bodies providing public utilities (Italian Law 183/2011, art. 15, paragraph 1). This certificate can be used outside the Italian territory.

To verify the contents of this certificate, it is possible to trace back the original document issued by the University of Bologna through the QReader app (more information on www.qreader.it).

6.2. – Certificado de aproveitamento de nível A2.3. em Italiano (Universidade de Bolonha)



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA



REG.N. 627323 MECC.

MATRICOLA 1900108439

ATTESTATO DI PROFITTO

SI ATTESTA CHE PEDRO AFONSO MEDEIROS VILÃO SILVA HA FREQUENTATO NEL SECONDO SEMESTRE DELL'ANNO ACCADEMICO 2022-2023 PRESSO LA SEDE DI BOLOGNA DEL CENTRO LINGUISTICO DI ATENEUM UN CORSO DI LINGUA ITALIANA DI 50 ORE DI LIVELLO QCER A2.3.

PEDRO AFONSO MEDEIROS VILÃO SILVA HA SUPERATO LE PROVE DI VERIFICA (SCRITTA E ORALE) PREVISTE ALLE FINE DEL CORSO RISULTANDO IDONEO.

NOTA:

AGLI STUDENTI DI SCAMBIO INTERNAZIONALE, L'UNIVERSITÀ DI BOLOGNA ATTRIBUISCE 5 CREDITI ECTS PER IL PRIMO CORSO FREQUENTATO PRESSO IL CLA. A UN SECONDO CORSO VERRANNO RICONOSCIUTI ALTRI 5 CREDITI SOLO SE E' DI UN LIVELLO QCER SUPERIORE. L'IDONEITÀ A UN SOTTOLIVELLO SUPERIORE (AD ESEMPIO A UN B1.3 DOPO UN B1.1) NON DA' ULTERIORI CREDITI ECTS.

CERTIFICATE OF ATTENDANCE AND ACHIEVEMENT

IT IS CERTIFIED THAT Mr PEDRO AFONSO MEDEIROS VILÃO SILVA ATTENDED A 50-HOUR ITALIAN COURSE AT CEFR LEVEL A2.3 AT THE CENTRO LINGUISTICO DI ATENEUM IN BOLOGNA (THE UNIVERSITY LANGUAGE CENTRE) DURING THE SECOND SEMESTER OF THE ACADEMIC YEAR 2022-2023. HE ALSO PASSED THE END OF COURSE EXAMINATION, WHICH HAS BOTH A WRITTEN AND AN ORAL COMPONENT.

N.B.

THE UNIVERSITY OF BOLOGNA AWARDS 5 ECTS CREDITS TO INTERNATIONAL EXCHANGE STUDENTS FOR THE FIRST COURSE THAT THEY ATTEND AT THE CENTRO LINGUISTICO DI ATENEUM. STUDENTS QUALIFY FOR A FURTHER 5 CREDITS FOR A SECOND COURSE ATTENDED ONLY IF THE COURSE IS AT A HIGHER CEFR LEVEL. THE FINAL EXAMINATION OF A HIGHER SUB-LEVEL (E.G. A B1.3 EXAM AFTER TAKING A B1.1) WILL NOT BE AWARDED ANY FURTHER ECTS CREDITS.

Bologna, li 13/12/2023

IL DIRIGENTE
Dott.ssa Alice Trentini

Senza firma autografa, sostituita dall'indicazione del nominativo del dirigente ai sensi dell'art.3- comma 2 del D.L. n.39 del 12.2.1993.

Copia del presente certificato, rilasciata in originale, viene conservata negli archivi elettronici dell'Ateneo. Il presente certificato non può essere prodotto agli organi della pubblica amministrazione o ai privati gestori di pubblici servizi (L. 183/2011 - art. 15 comma 1), ad eccezione dei casi in cui lo stesso sia prodotto per l'estero. Per verificare il contenuto di questo certificato è possibile risalire al documento originale prodotto dall'Università di Bologna attraverso la app QReader (maggiori informazioni su www.qreader.it). I certificati sono soggetti all'applicazione della marca da bollo da 16 euro ad eccezione dei casi di esenzione espressamente previsti dalla Legge.

Per i certificati senza esenzione occorre apporre la marca da bollo annullandola lo stesso giorno di rilascio del certificato.

ANEXO 7 – ATIVIDADE ASSOCIATIVA

7.1. – Certificado de integração da Direção da AEFCM (2021)



7.2. – Participação na Redação da Revista FRONTAL (2019)


FRONTAL

CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva** integrou a equipa da Revista FRONTAL durante o ano de 2019.

A Revista FRONTAL é um projeto da AEFM com mais de 30 anos de existência. Através de artigos originais, procura informar os médicos do futuro sobre temáticas da atualidade médica relevantes à sua formação profissional e cívica.

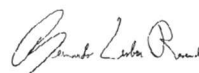
Atividades em que colaborou:

- Escrita de artigos para a edição especial da revista impressa para o iMed 11.0
- Cobertura jornalística do iMed 11.0 (18/10/2019 a 20/10/2019)



Madalena Pestana

Vice-Presidente para a Gestão Interna da Direção da AEFM



Bernardo Lisboa Resende
Presidente da Direção da AEFM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



7.3. – Participação na CO da Revista FRONTAL – Coordenador de Eventos (2020)



CERTIFICADO

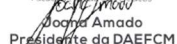
A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva, portador do Cartão de Cidadão nº15923977, colaborou com o projeto **Revista Frontal** desempenhando a função de **Coordenador de Eventos**, durante o mandato de 2020.

Lisboa, 21 de maio de 2021



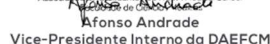
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



Joana Amado
Presidente da DAEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



Afonso Andrade
Vice-Presidente Interno da DAEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



7.4. – Participação na CO da Revista FRONTAL – Diretor (2021)



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva**, portador do Cartão de Cidadão nº 15923977, integrou a equipa da Revista FRONTAL® como Diretor da Direção durante o mandato de 2021.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2022



Afonso Andrade
Presidente da DAEFCM



Rita Paulino
Vice-Presidente Interna da DAEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aefcm.pt
Site www.aefcm.pt



7.5. – Participação na CO da Revista FRONTAL – Editor-Chefe (2022)



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva**, portador do CC nº 15923977, integrou a Comissão Organizadora da FRONTAL no mandato de 2022 na qualidade de **Editor-Chefe**.

Lisboa, 13 de março de 2023



Maria Vaz
Presidente da DAEFCM



Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAEFCM

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aefcm.pt
Site www.aefcm.pt



7.6. – Participação na CO da Revista FRONTAL – Editor de Ciência e Tecnologia (2023)



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva**, portador(a) do CC nº 15923977, colaborou com a **Revista FRONTAL** como **Editor de Ciência e Tecnologia** durante o mandato de 2023.

Lisboa, 1 de janeiro de 2023



AENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Inês Cruz
Vice-Presidente Interna da DAENMS

NOVA
MEDICAL SCHOOL

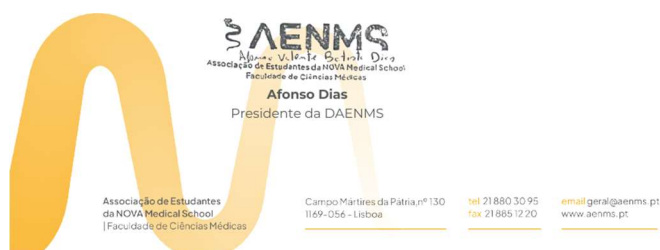
7.7. – Participação na Redação da Revista FRONTAL (2024)



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Pedro Vilão da Silva**, CC nº 15923977, colaborou com a revista **FRONTAL**, durante o mandato de 2024.

Lisboa, 28 de maio de 2024



AENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Maria João Gonçalves
Vice-Presidente Interna da DAENMS

NOVA
MEDICAL SCHOOL

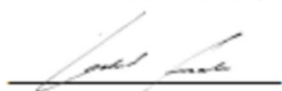
ANEXO 8 – PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS ACADÉMICOS ESTUDANTIS

8.1. – Participação no GAE “Alvorada” (2020 a 2023)

Declaração

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva**, portador do Cartão de Cidadão com o n.º **15923977**, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pela Alvorada, Grupo Académico Estudantil da NOVA Medical School, no período compreendido entre março de 2020 e setembro de 2023.

Lisboa, 30 de setembro de 2023


Representante da Alvorada

ANEXO 9 – OUTRAS ATIVIDADES FORMATIVAS RELEVANTES

9.1. – Frequência da UC “Políticas de Saúde” (2021-22)



Certificado de Participação

A Coordenadora da Licenciatura em Ciências da Nutrição, Professora Doutora Conceição Calhau, e o Docente Responsável pela Unidade Curricular Políticas de Saúde, Prof. Doutor Francisco Goiana da Silva, ambos docentes da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, da Universidade Nova de Lisboa, através das competências atribuídas, certificam que Pedro Afonso Medeiros Vilão Silva, discente do Mestrado Integrado em Medicina nesta instituição, participou nas aulas da Unidade Curricular Políticas de Saúde, integradas no Plano de Estudos da Licenciatura em Ciências da Nutrição, de acordo com o calendário infra.

Data	Temática
21.09.2021	Sistemas de Saúde Europeus e os desafios do presente/futuro
22.09.2021	Sistema de saúde: Organização e Governança
	O sistema de saúde Português: desafios e oportunidades
29.09.2021	Direção Geral de Saúde: Organização e Governança
	Programa Nacional de promoção e Programas Prioritários
06.10.2021	INFARMED: Organização e Governança
13.10.2021	SPMS: Organização e Governança
20.10.2021	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge: Organização e Governança
27.10.2021	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge: Centro Colaborativo OMS
	Processo Legislativo
03.11.2021	Definição de Conceitos Base em Política Nutricional.
10.11.2021	Análise de Políticas Nutricionais no Contexto Nacional e Europeu.
17.11.2021	Ética, Direito à Alimentação e Política Nutricional.
24.11.2021	Case Study: implementação políticas de saúde em Portugal.

Lisboa, 27 de janeiro de 2022.



Conceição Calhau

Coordenadora da Licenciatura em Ciências da Nutrição



Francisco Goiana da Silva

Docente Responsável pela UC Política Nutricional

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nmsa.unl.pt